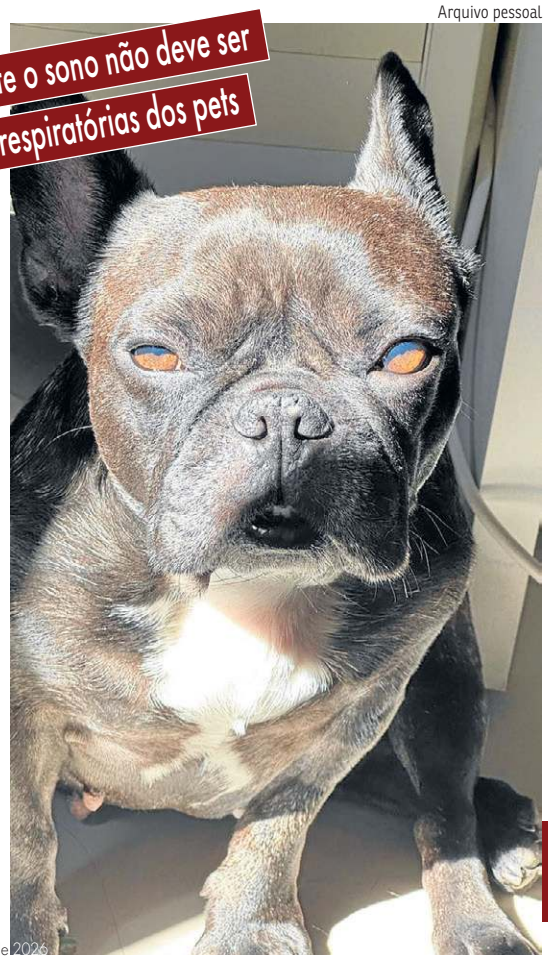
Especialistas alertam que o som frequente durante o sono não deve ser normalizado e pode indicar sérias dificuldades respiratórias dos pets

Ruído em forma de aviso

Arquivo pessoal



O ronco de Babel é tão corriqueiro que o silêncio chega a preocupar a tutora

POR EDUARDO FERNANDES

Quem nunca achou graça ao ouvir um cachorrinho ou um gato soltando pequenos roncos durante o sono? O barulho, muitas vezes tratado como um charme inofensivo ou até comparado ao ronco aconchegante de um bebê, costuma fazer parte da rotina de muitas famílias. No entanto, o que parece apenas uma cena fofa pode esconder alertas importantes sobre a saúde e o bem-estar dos animais de estimação.

Afinal, o ronco do seu pet é apenas um detalhe anatômico inofensivo ou um pedido de socorro silencioso das vias respiratórias? De acordo com a médica veterinária Juliana Mori, do Hospital Pet Stop Unaí, o mecanismo por trás do barulho é puramente físico. "Normalmente, os animais roncam devido à vibração dos tecidos moles da garganta ou do palato mole, principalmente quando esse é mais alongado do que o normal", explica. A especialista detalha que, durante a inspiração, o ar passa por essa membrana prolongada, gerando o som característico.

